

# Dívida: Milliet anuncia proposta dupla.

Depois de reunir-se com o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, informou ontem que os bônus de saída (**exit bonds**) que o Brasil vai oferecer aos bancos credores não serão limitados aos valores baixos, por isso deverão interessar também aos bancos maiores. Da reunião participaram o diretor da Área Externa do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas, e o diretor da Dívida Externa, Antônio de Pádua Seixas.

Foi discutida com Bresser Pereira a proposta formal de renegociação da dívida que o Brasil vai apresentar ao comitê dos bancos credores no próximo dia 25. "Vai ser uma proposta dupla", disse Milliet. "Terá uma parte não-convencional e outra convencional." A parte não-convencional é a referente à "securitização" de parte da dívida (a transformação em títulos proposta por Bresser). Na proposta original de Bresser, os bônus de saída eram dirigidos principal-



Fernando Milliet

mente aos bancos pequenos e, por isso, limitados a baixos valores.

Milliet disse ainda que o Brasil vai procurar oferecer condições competitivas aos bônus, para evitar que se repita o fracasso da oferta semelhante feita pela Argentina.

O presidente do BC explicou que as próprias condições em que foram oferecidos os bônus argentinos fizeram com que eles se tornassem menos atraentes para os bancos do que a venda simples de par-

celas da dívida no mercado secundário que já existe para esses títulos, submetidos a deságio que, no caso brasileiro, está em torno de 50%.

No caso da Argentina disse Milliet, os bancos não se interessaram pela proposta porque preferiram continuar a vender títulos argentinos no mercado secundário. O governo brasileiro, afirmou, vai garantir que os bônus de saída ofereçam mais vantagens do que a venda simples de dívidas. Mas as condições concretas para que isso aconteça ainda não podem ser antecipadas.

"Que loucura." Foi a reação de Milliet às perguntas sobre os boatos que deram como iminente a queda do ministro Bresser Pereira. A uma segunda pergunta — sobre os boatos vindos dos bancos americanos, que previam a queda do próprio Milliet 8, o presidente do BC reagiu com bom humor. "Só posso repetir o que já disse sobre a primeira pergunta."